

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E SUAS INTERFACES: DISSERTAÇÕES PUBLICADAS (2016-2018)

Data de aceite: 02/05/2023

Letícia Ribeiro Neves

Acadêmica de Arquitetura

Graciana Goedert

Orientadora

RESUMO: O foco da presente pesquisa consiste no mapeamento de trabalhos científicos de dissertações brasileiras com o tema “Patrimônio Arquitetônico”. Para a consecução desta pesquisa, foi utilizada a plataforma de pesquisa do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, entre os anos de 2016 a 2018, a partir dos seguintes filtros: Tipo; Ano; Grande Área de Conhecimento; Área de Conhecimento; Área de Avaliação; Nome do Programa. Desenvolvendo assim resultado pertinente ao projeto de pesquisa “As interfaces da diversidade, do direito e da globalização a partir das produções científicas – 2016-2018”, formado por professores pesquisadores da Graduação, Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local, pós-graduandos/orientandos, acadêmicos em iniciação científica, com uma visão interdisciplinar. Conclui-se após o mapeamento realizado, que os trabalhos encontrados retratam

a realidade dos patrimônios no país, geralmente abandonados e com pouco incentivo de verba pública para restauro, manutenção e preservação do mesmo. Junto a esta realidade, são encontrados diversos trabalhos contando sobre a história dos mesmos, a fim de valorizar e disseminar a importância destes para nós como sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Cultural, Banco de dissertações, Mapeamento das publicações.

1 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente trabalho busca apresentar um panorama do que se encontra atualmente a nível de pesquisa, em mestrados no Brasil, voltados às discussões sobre Patrimônio Arquitetônico. Destaca-se neste sentido, a importância da pós-graduação como atuante no papel da divulgação e visibilidade científica de temas como o selecionado nesta pesquisa.

Para tanto, elaborou-se um mapeamento da produção científica tendo como descritor a palavra:

Patrimônio Arquitetônico com visão interdisciplinar, voltado especificamente na pesquisa das dissertações por meio do Catálogo de Teses e Dissertações do CAPES. Com uma abordagem quantitativa, o mapeamento considerou o panorama da produção científica a partir dos seguintes passos: Grande área, Área de concentração, Programas, Instituições, região. Foi também elaborado o mapeamento relacionado ao descritor, analisando a pertinência temática relevante pesquisada e suas interfaces presentes nas produções científicas referentes às dissertações.

2 | PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E SUAS INTERFACES

De acordo com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Mato Grosso do Sul, pode-se afirmar que Patrimônio é o conjunto de bens materiais e/ou imateriais que contam a história de um povo e sua relação com o meio ambiente. É o legado que herdamos do passado e que transmitimos a gerações futuras. (CAU/MS, 2020)

Pelo mesmo viés, Castilho e Santos (2016) definem patrimônio como sendo um conjunto de realizações construídas ao longo da história de um povo, compondo sua memória coletiva e sendo representado pelos signos materiais e imateriais.

O Patrimônio Arquitetônico constitui-se em um conjunto de obras capazes de contar a história de um local, atuando principalmente no sentido de transmitir a cultura de sua região e marcar a evolução social da mesma. Neste sentido, destaca-se a importância do cuidado para com a preservação patrimonial, não somente pela manutenção de seus bens, mas por todo o contexto em que estes estão envolvidos quanto a seus aspectos memoráveis e suas interfaces.

Para fins de preservação, à frente desta importante questão encontra-se o IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, uma autarquia federal que, ao longo de seus mais de 75 anos de serviços prestados, fiscaliza e gerencia o cumprimento das leis de proteção e restauro no Brasil, além do trabalho de tombamento, sendo responsável pela preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental no país.

No processo de preservação de um bem histórico, o Tombamento é a primeira ação a ser tomada para esse fim, como explica Castilho e Santos (2016), uma vez que este processo impede legalmente a destruição ou descaracterização, principalmente quando se trata de patrimônio material edificado.

O tombamento é um ato administrativo realizado pelo Poder Público com o objetivo de preservar, por intermédio da aplicação de legislação específica, bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e também de valor afetivo para a população, impedindo que venham a ser destruídos ou descaracterizados." (SEC-ALAGOAS)

O ato de tombamento fundamenta-se como um apoio na preservação da história da arquitetura e do mundo, para assim permitir a conscientização da população leiga sobre a importância e valorização destes patrimônios, muitas vezes transformados em pontos

turísticos. O sítio, após tombado pela UNESCO, passa então a receber incentivo financeiro para manter-se preservado, obtendo os devidos restauros e assim permanecer na lista de Patrimônios Históricos.

3 | ESTADO DA ARTE E MAPEAMENTO

O Estado da Arte, Estado do Conhecimento ou Mapeamento, é o tipo de pesquisa utilizado neste estudo, visando assim minimizar o desconhecimento sobre os temas da produção científica, assim como propiciar a visibilidade dos temas já discutidos no Brasil e suas linhas de pesquisa, a fim de aprofundar sobre a temática a ser estudada e estimular novos pesquisadores a conhecer o que é produzido no Brasil na Pós-graduação *stricto sensu*.

[...] faz com que o pesquisador identifique temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura, ou seja, a partir dessa identificação, é possível que pesquisadores busquem solucionar problemas que ainda não são amplamente debatidos”.

(HADDAD 2000, fl 04)

Ao definir o estado da arte, Messina (1998, p.01), afirma se tratar de “um mapa que nos permite continuar caminhando”, indicando as diversas possibilidades geridas ao pesquisador de organizar, assimilar e relatar sobre o tema a ser descrito. Este tipo de produção atua de forma a apresentar diversos temas, em áreas de conhecimentos distintas, de maneira a expor informações estudadas e novas descobertas encontradas, tornando entendível de forma objetiva ao público em geral, por meio de dados reais e comprovados, organizados sistematicamente.

Assim, para ter acesso a este dados, faz-se necessário a realização de pesquisas sobre o tema, com a filtragem de ideias e sua organização, não contando somente com o repasse de informações encontradas em relatórios prontos, mas sim buscando aprofundar cada vez mais a discussão, afim de ter maior conhecimento do já existe em termos de pesquisa, para somente então ser repassado de forma que haja integração entre o público especializado e não especializado, como enfatiza Valério e Pinheiro (2008).

4 | DA METODOLOGIA E RESULTADOS OBTIDOS

A metodologia deste trabalho consiste em pesquisa bibliográfica utilizando o banco de Teses e Dissertações da CAPES, para o mapeamento das dissertações por meio de uma abordagem quantitativa e qualitativa a partir do descritor: “Patrimônio arquitetônico”.

Por meio do mapeamento realizado, foi encontrado inicialmente um grande número de trabalhos, incluindo poucos relacionados ao tema propriamente dito. Posteriormente, com objetivo de adquirir um refinamento mais detalhado, utilizando conhecimentos adquiridos adquirido no período do ciclo de 2019/2020, o mapeamento final seguiu as etapas:

1. **Descritor utilizado:** Patrimônio Arquitetônico (12724 trabalhos);
2. **Tipo:** dissertação (8837 trabalhos);
3. **Anos selecionados:** 2016-2018 (1917 dissertações);
4. **Grande área do conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas (805 dissertações);
5. **Área de avaliação:** Arquitetura e Urbanismo (324 dissertações);
6. **Áreas de concentração:** Arquitetura, patrimônio e sistemas urbanos (24);
Arquitetura e urbanismo (10); Conservação e restauro (7); Arquitetura e cidade (5);
7. **Total:** 46 dissertações conforme o gráfico 1 abaixo:

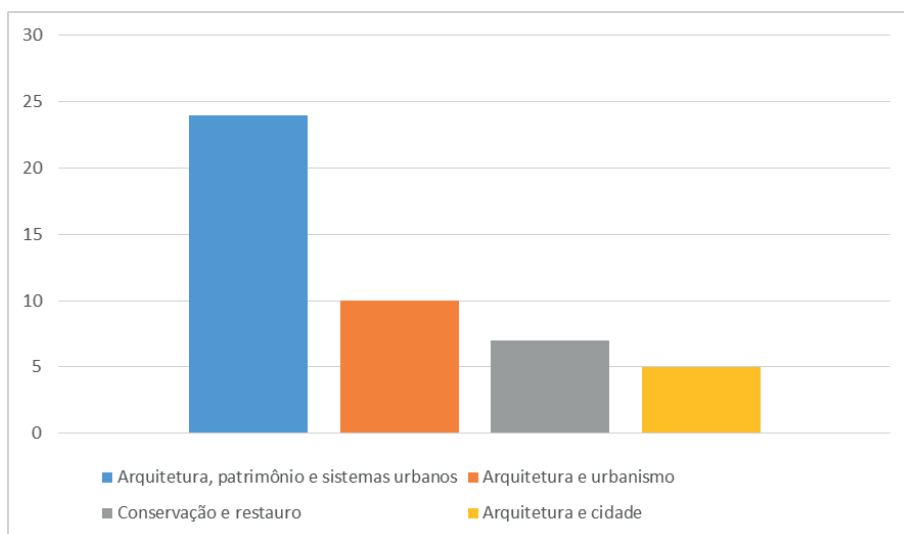


Gráfico 1 – áreas de concentração das dissertações mapeadas

Dentre o número alcançado com o refinamento anterior, foram selecionadas as dissertações por meio da leitura dos títulos, palavras-chave e resumo buscando pelo descritor: “patrimônio arquitetônico”, com isso houve a diminuição do número de dissertações para serem analisadas, totalizando **14 dissertações**, separadas pelos anos em que foram publicadas, como pode ser visto a seguir:

| | ANO | AUTOR | TÍTULO | PALAVRAS-CHAVE |
|---|------|--|---|--|
| 1 | 2016 | Roseli Maria Comissoli De Sa | Materialidade e Significado no conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão: Os valores do Patrimônio e a Prática da preservação no Município. | Teoria e prática da preservação do Patrimônio; Preservação do Patrimônio em Jaguarão; Valores do Patrimônio de Jaguarão; Paisagem cultural de Jaguarão; Critérios de intervenção no patrimônio de Jaguarão; PAC cidades históricas em Jaguarão; Restauração e conservação em Jaguarão. |
| 2 | 2016 | Adriane Luiz Alves | A descaracterização dos Centros Históricos segundo a percepção do morador: O caso de Bagé - RS | Percepção; Descaracterização; Preservação; Centro Histórico |
| 3 | 2016 | Ellen Beatriz Santos Fonseca De Castro | Genocídio velado trajetória da EFNOB e perspectivas para o Patrimônio Industrial Ferroviário | Patrimônio Industrial Ferroviário; Lugar, Cultura E Memória; Urbanismo Ambiental; Companhia Estrada De Ferro Noroeste Do Brasil |
| 4 | 2016 | Ewerton Henrique De Moraes | Os bens ferroviários nos tombamentos do estado de São Paulo (1969 – 1984) Bauru 2016 | Condephaat, Memória, Patrimônio Ferroviário, Práticas De Preservação, Tombamento (Preservação). |

Quadro 01 - Dissertações sobre Patrimônio Arquitetônico publicadas no ano de 2016

Ao ler a dissertação da autora Roseli Maria Comissoli De Sá, “Materialidade e significado no conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão: os valores do patrimônio e a prática da preservação no município.”, foi compreendido sobre os valores históricos, antropológicos, arquitetônicos e paisagísticos que garantiram a proteção nacional de seu centro histórico. A autora escreve sobre as intervenções no patrimônio, que devem estar embasadas em conhecimento teórico e posicionamento crítico e principalmente sobre a discussão do “conservar” e “restaurar”.

Já em “A descaracterização dos Centros Históricos segundo a percepção do morador: o caso de Bagé – RS”, a autora Adriane Luiz Alves relata sobre o processo de descaracterização que os centros históricos das cidades brasileira estão passando, pela desconsideração à importância de preservar a história da cidade de diversas maneiras, principalmente pela alternância de forma desordenada de prédios de espaços públicos, afetando a capacidade de reconhecimento e perdendo os valores históricos do local.

Ellen Beatriz Santos Fonseca De Castro, em sua dissertação “Genocídio velado: trajetória da EFNOB e perspectivas para o Patrimônio Industrial Ferroviário”, escreve sobre o complexo da Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil – CEFNOB, que apesar de reconhecido como patrimônio cultural e considerado um dos melhores e mais completos exemplares de pátio ferroviário da América Latina, segue sem previsão de políticas, programas ou projetos públicos necessários para proteger e preservar o mesmo, assim

sua edificação está degradada e abandonada pelos órgãos competentes.

O autor Ewerton Henrique De Moraes, em sua dissertação “Os bens ferroviários nos tombamentos do Estado de São Paulo (1969 – 1984)” relata sobre a ausência de uma política de preservação específica dos bens ferroviários, levantando a hipótese de que os bens foram protegidos com base em interpretação de valores, não em seu contexto histórico.

| | ANO | AUTOR | TÍTULO | PALAVRAS-CHAVE |
|---|------|---------------------------------------|---|---|
| 1 | 2017 | Sara Cibele Rego De Medeiros | O Lugar do Patrimônio Urbano na dinâmica da Cidade Natal-RN | Políticas Públicas; Centro Histórico; Dinâmica Urbana; Natal-RN. |
| 2 | 2017 | Sergio Miguel Casais Machado Da Silva | As empenas laterais e a sua importância na Paisagem Urbana dos Centros Históricos das Cidades de Salvador e do Porto | Empenas Laterais, Centros Históricos, Salvador, Porto, Gestalt Urbana. |
| 3 | 2017 | Denis Alex Barboza De Matos | A Casa do “Velho”: O Significado da matéria no Candomblé Salvador 2017 | Arquitetura, Patrimônio Cultural Afro-Brasileiro, Candomblé, Terreiros Do Recôncavo Baiano, Brasil. |
| 4 | 2017 | Fabricio Oliveira Zanoli | Ação Patrimonial, Ocupação Popular e os Conflitos da Preservação: O Caso da Comunidade Da Gamboa de baixo em Salvador - Ba. | Ação Patrimonial; Habitação Social; Movimento Social; Centro Histórico; Salvador |

Quadro 02 - Dissertações sobre Patrimônio Arquitetônico publicadas no ano de 2017

Sara Cibele Rego De Medeiros em seu trabalho “ O lugar do Patrimônio Urbano na dinâmica da Cidade Natal-RN”, trata sobre o tema das políticas públicas para áreas urbanas de valor patrimonial, a partir da área central de Natal, Rio Grande no norte, avaliando a efetividade de políticas de preservação utilizadas no mesmo.

Já Sergio Miguel Casais Machado Da Silva, autor da dissertação “As empenas laterais e a sua importância na paisagem urbana dos Centros Históricos das Cidades de Salvador e do Porto” pesquisa sobre o a importância das empenas laterais, selecionando as cidades de Salvador e do Porto pela semelhança entre ambas. Procurou-se identificar os fatores que poderão ter contribuído para a sua visibilidade e em que medida as empenas laterais colaboram para a relação que se estabelece entre os espaços urbanos e em quem com eles interage.

A dissertação “A casa do ‘Velho’: o significado da matéria no Candomblé Salvador 2017” de Denis Alex Barboza De Matos apresenta o tema com o significado dos templos do Candomblé, mais especificamente dedicados a vodum Azansú, no Terreiro 2 Humpâme Ayíono Huntolóji, na cidade de Cachoeira na Bahia, e ao orixá Omolu, no Terreiro Ilê Axé

Oyó Ni Ibecê ou Terreiro do Capivari, situado no município de São Félix, demonstrando como os terreiros de candomblé considerados patrimônios culturais exercem as suas próprias dinâmicas de preservação dos bens naturais.

Fabricio Oliveira Zanoli, autor da dissertação “Ação Patrimonial, ocupação popular e os conflitos da preservação: o caso da comunidade da Gamboa de Baixo em Salvador – BA” apresenta uma leitura da ação patrimonial no Centro Histórico de Salvador, mostrando o conflito pela ocupação popular em edifícios protegidos pelo tombamento, a necessidade da preservação dos mesmos e a moradia da população.

| | ANO | AUTOR | TÍTULO | PALAVRAS-CHAVE |
|---|------|--------------------------------------|--|---|
| 1 | 2018 | Pamela Messias | Diálogos entre o Patrimônio Arquitetônico e as Teorias de Temporalidade e Conservação de John Ruskin | Conservação; Patrimônio Arquitetônico; John Ruskin |
| 2 | 2018 | Cezar Chamusca Assmar Filho | Intervenções Contemporâneas na Arquitetura Moderna Brasileira: Conceitos, abordagens e desafios | Conservação; Restauração; Arquitetura Moderna; Modernismo; Movimento Moderno; Intervenções; Técnicas; Conceitos; Análise; Estudo De Caso; Teorias Contemporâneas. |
| 3 | 2018 | Aline Lourenco Campanha | Territórios da Fronteira entre memória e história | Memória; Identidade; Cidade; Patrimônio |
| 4 | 2018 | Tatiana Rayra Jacon Gebara Victorino | Instrumento de avaliação da qualidade da microacessibilidade em áreas tombadas pelo Patrimônio Histórico: Aplicação no Asilo Colônia Aimorés | Centro Histórico; Microacessibilidade; Instrumento De Avaliação De Microacessibilidade; Qualidade Espacial |
| 5 | 2018 | Raquel Sallum Barbosa | A Preservação do Patrimônio Cultural da Vila Inglesa de Paranapiacaba e a identidade local. | Patrimônio Ferroviário; Preservação; Políticas Públicas; Memória E Identidade. |
| 6 | 2018 | Rosemeire Nicacio De Miranda | O discurso polissêmico da proteção do Patrimônio: As zonas especiais de Preservação Cultural na Cidade de São Paulo | Discurso; Patrimônio Cultural; Políticas Públicas; Preservação |

Quadro 03 - Dissertações sobre Patrimônio Arquitetônico publicadas no ano de 2018

A dissertação “Diálogos entre o patrimônio arquitetônico e as teorias de temporalidade e conservação de John Ruskin”, escrita pela autora Pamela Messias, relata sobre o abandono e degradação de um edifício histórico após a perda da função social do mesmo, descrevendo sobre a autenticidade e uso social do patrimônio, sendo estes fatores de impacto imediato a preservação da memória da sociedade e a valorização do

meio histórico.

O autor Cezar Chamusca Assmar Filho, em sua dissertação “Intervenções contemporâneas na arquitetura moderna brasileira: Conceitos, abordagens e desafios” associa o avanço das tecnologias e a mudança de pensamento da sociedade com a drástica transformação que o mundo passou nos séculos XIX e XX, pelo aprimoramento das técnicas projetuais e construtivas, produzindo assim uma ousadia plástica jamais vista nos edifícios já construídos.

Aline Lourenço Campanha, autora do trabalho “Territórios da fronteira entre memória e história” busca construir uma reflexão sobre a identidade da cidade de São Paulo - SP. Estabelecendo a relação entre o passado e o presente da cidade e usa importância histórica nos dias atuais.

Já Tatiana Rayra Jacon Gebara Victorino, em sua dissertação “Instrumento de avaliação da qualidade da micro acessibilidade em áreas tombadas pelo patrimônio histórico: aplicação no asilo colônia Aimorés” diz sobre a estagnação e falta de acessibilidade nos sítios históricos e os espaços de preservação histórico-culturais. Estes, por deverem manter a estrutura e naturalidade do ambiente histórico, na maioria dos casos, não são adaptados a todos, em especial aquelas com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, tornando esse espaço degradado, e perdendo assim sua riqueza cultura.

O trabalho “A preservação do patrimônio cultural da Vila Inglesa de Paranapiacaba e a Identidade Local”, de Raquel Sallum Barbosa, estuda as diferentes etapas do processo de tombamento e critérios que levaram a Vila Inglesa de Paranapiacaba a tornar-se um patrimônio Arquitetônico, problematizando as políticas públicas voltadas à preservação dos bens culturais.

Assim, Rosemeire Nicacio De Miranda, autora do trabalho “O Discurso Polissêmico da Proteção do Patrimônio: As Zonas Especiais de Preservação Cultural na Cidade de São Paulo”, identifica os atores sociais e analisa os interesses revelados em seus discursos de preservação através do estudo de dois “processos” de tombamento que tramitaram junto ao órgão de preservação do município de São Paulo (CONPRESP).

Para concluir esta análise, as palavras-chaves encontradas nas dissertações publicadas entre os anos de 2016 e 2018, são apresentadas em forma de nuvens de palavras utilizando a ferramenta “*WordArt*”, gerando a imagem com textos maiores sendo os mais relatados, e em menor tamanho as de menor enfoque.



Figura 1 – Nuvem de palavras com as palavras-chave

Fonte: imagem autoral

Percebe-se a partir da frequência maior de determinadas palavras que algumas emergem como base das discussões temáticas em torno do descritor “patrimônio arquitetônico”, tais como: histórico, preservação, centro, políticas, cultural, demonstrando assim as interfaces temáticas presentes nas referidas dissertações.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão sobre o tema “Patrimônio Arquitetônico” foi o objetivo principal desta pesquisa, por sua importância de debate em universidades, não somente na área da Arquitetura e urbanismo, mas sim interdisciplinar, por consistir na história da nossa sociedade e refletir traços do futuro do país, sendo assim assunto de grande interesse da sociedade em geral.

Desta forma, este trabalho buscou democratizar o acesso e divulgar as dissertações produzidas na pós-graduação em todo o país que possuem como tema Patrimônio Arquitetônico, nos anos de 2016 a 2018, envolvendo principalmente a valorização dos patrimônios arquitetônicos brasileiros e sua preservação.

Foram selecionadas e analisadas 14 dissertações no enfoque do Patrimônio Arquitetônico e suas interfaces. Os trabalhos encontrados retratam a realidade dos patrimônios no país, geralmente abandonados e com pouco incentivo de verba pública para

restauro, manutenção e preservação do mesmo. Junto a esta realidade, são encontrados diversos trabalhos contando sobre a história dos mesmos, a fim de valorizar e disseminar a importância destes para nós como sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E.C.E.; GUIMARÃES, J.A. **A Pós-Graduação e a Evolução da Produção Científica Brasileira**. São Paulo: SENAC, 2013.

CAU/MT. **O Arquiteto e a Preservação Do Patrimônio Histórico**. Disponível em: <<https://www.caubr.gov.br/o-arquiteto-e-a-preservacao-do-patrimonio-historico/>>. Acesso em: 16 de maio de 2019.

CASTILHO, Maria Augusta. FÉLIX, Maria Christina de Lima. **Catálogo Patrimônio Histórico e Cultura de MS**. Campo Grande, MS. Life Editora, 2016.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002.

GATTI, Bernardete Angelina. Reflexão sobre os desafios da pós-graduação: novas perspectivas sociais, conhecimento e poder. **Revista brasileira de educação**, n. 18, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA. **O que é o Tombamento**. Disponível em: <<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/patrimonio-cultural/o-que-e-o-tombamento>>. Acesso em: 18 de maio de 2019.

SANTOS, Edilza de Almeida. **Produção Científica: Uma Análise de sua Contribuição na Formação Acadêmica e Profissional dos Discentes de Ciências Contábeis da UEFS**. Disponível em: <http://www.crcba.org.br/submissao_detrabalhos/arquivos/22092cb36f.pdf>. Acesso em: 18 de maio de 2019.

VALEIRO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **Da Comunicação Científica à Divulgação**. Transinformação [online]. 2008, vol.20, n.2, pp.159-169. ISSN 0103-3786. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-37862008000200004&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

VALEIRO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **Da Comunicação Científica à Divulgação**. Transinformação, Campinas, maio/ago, 2008.